

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo – Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

Rua Bahia, 955 – Paranavaí – Paraná – Centro.

CEP: 87704-040 Telefone: (44) 34238681/34236062

E-mail: pvamarinscamargo@seed.pr.gov.br

- Aspectos Históricos

O Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo – EFMP foi fundado em 15 de fevereiro de 1959, como o nome de 2º Grupo Escolar de Paranavaí. Na década de 60 passou a ser denominado Grupo Escolar Dr. Marins Alves de Camargo, sendo que em 1974, com a reforma do ensino, a Lei nº 5692/71, começou a ofertar o ensino de 5ª a 8ª séries. Em 1975, passou a funcionar no prédio atual localizado a Rua Bahia, nº 955, no Jardim Ouro Branco, abrangendo salas de aula e as dependências administrativas. Atualmente denomina-se Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo – Ensino Fundamental, Médio e Profissional, recebendo esta denominação após a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação em vigor.

- Mantenedora: Governo do Estado do Paraná

2. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

2.1 APRESENTAÇÃO DA ESCOLA – PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

Caracterização do atendimento: A escola oferece cursos nos segmentos:

- Ensino Fundamental (6º ao 9º anos) – Autorizado pelo Decreto nº 2777/77 DOE 07/01/1977
- Ensino Médio – Autorizado pela Resolução nº 2500/97 DOE 22/08/1997
- Sala Multifuncional – Autorizado pela Resolução nº 1856/13 DOE 06/05/2013
- Ensino Profissionalizante
 - Técnico em Segurança do Trabalho: modalidade subsequente – Autorizado pela Resolução nº 3690/09 DOE 15/01/2000
 - Técnico em Edificações: modalidade subsequente – Autorizado pela Resolução nº 1400/11 DOE 14/06/2011
 - Técnico em Design de Interiores: modalidade subsequente – Autorizado pela Resolução nº 1877/15 DOE 15/07/2015
 - Especialização Técnica de Nível Médio em Gestão de Resíduos – Autorizado pela Resolução nº 4180/14 DOE 21/08/2014

Turnos/Períodos de funcionamento:

Matutino: 07h30min às 11h55min, atendendo 15 turmas, 7 do Ensino Fundamental, 6 do Ensino Médio, 1 da Sala Multifuncional e 1 Sala de Apoio.

Vespertino: 13h30 às 17h50min, atendendo 10 turmas, 5 do Ensino Fundamental, Sala Multifuncional, Sala de Apoio, Celem e ACCC (Música e Futsal).

Noturno: 19h00min às 23h00min, atendendo 8 turmas dos cursos técnicos

Atende neste ano a uma clientela de 923 alunos, sendo no Ensino Fundamental 541 alunos, Ensino Médio 193 alunos e no Ensino Técnico 189 alunos. O nível socioeconômico, cultural e estrutural, das famílias, é diversificado, sendo assalariados, desempregados, comerciantes e profissionais liberais, grande parte dos alunos residem em casa própria e outros em casa alugada ou cedida; o número de filhos nas famílias é em média de três filhos.

Observa-se a necessidade da mãe de trabalhar para reforçar o orçamento familiar e no momento que ela sai, deixa de atender os filhos na sua plenitude, provocando um distanciamento entre pais e filhos, comprometendo o plano afetivo, moral e o convívio familiar. Várias famílias da escola sofrem as

consequências dos problemas sociais como: desemprego ou subemprego, instabilidade do emprego, excesso de jornada de trabalho, problemas de migração e emigração para outras ou de outras regiões e países.

Na visão dos pais a escola tem a importante missão de além de ministrar conteúdos, preparar o aluno para a vida em sociedade, educando e formando valores e buscando meios que extrapolem o conhecimento, reconhecendo a individualidade como processo da socialização.

O colégio está localizado na região norte do município de Paranavaí, foi construído no ano de 1975, ocupando um terreno de 9.964,75 m², contando com 2.187,25 m² de área construída destinada às seguintes instalações:

- A parte administrativa: consiste em uma ala contendo seis salas, destinada ao funcionamento da direção, secretaria, equipe técnico pedagógica, sala dos professores, coordenação de cursos e sala de hora atividade.

- As salas de aulas são em número de 2 salas adaptadas com 26 m² e 12 com aproximadamente 48 m² cada, distribuídas em dois pavilhões, apresentando também 20 sanitários masculino e feminino e um deles adaptado para deficientes.

- Conta ainda com dois laboratórios de informática, Paraná Digital e Proinfo (com um total de 30 computadores de livre acesso a internet e softwares), 1 laboratório de Ciências, Física, Química e Biologia, Meio Ambiente e Topografia – vidrarias, 4 microscópios, reagentes e produtos químicos, biblioteca, cozinha, cantina e casa do caseiro, quadra de esportes coberta, porém não existem paredes laterais, sanitários, vestiários e sala para jogos.

- Quanto a recursos humanos apresenta:

- * Núcleo de direção: 1 diretor e 1 diretor auxiliar

- * Núcleo técnico pedagógico: 5 pedagogas, 1 coordenador de curso e 1 coordenador de estágio

- * Corpo docente: 75 professores

- * Agentes educacionais: 11 agentes educacionais I

- 06 agentes educacionais II

2.2 LINHAS BÁSICAS DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

O aumento da exclusão social, da miséria e da fome em todo o mundo, do desemprego e subemprego generalizados demonstram uma grande contradição do neoliberalismo: convivem, lado a lado, a tecnologia mais avançada e as formas de trabalho mais retrógradas. Esse conjunto de mudanças científico-tecnológicas, socioeconômicas e políticos-culturais imprimem novos comportamentos que desencadeiam novas atitudes da sociedade e culminam com revoluções na produção, comportamento de pessoas e no próprio ambiente escolar.

Diante desta conjuntura, é necessário que a educação se posicione ampliando o conhecimento do educando, num esforço para vencer as barreiras e entraves que inviabilizam a construção de uma escola pública que proporcione de fato para o exercício pleno de cidadania e seja instrumento real de transformação social. O Colégio Marins busca através de projetos de complementação curricular, culturais, científicos e atividades extraclasse incentivar os educandos, despertando-lhes o interesse, a importância do estudo, bem como a valorização da família e do ser humano como agente de transformação da sociedade.

Também convivemos com problemas da evolução tecnológica e a mídia, onde o excesso de informação dificulta aos alunos a seleção dessas informações, tornando inquietos, sem concentração e dispersos. Preocupante na atualidade é o aumento de alunos diagnosticados por especialistas como hiperativos e o aumento significativo de crianças com dificuldade de aprendizagem. Estratégia para minimizar estas dificuldades são as reuniões com os pais realizadas no início do ano e no decorrer dos trimestres que contam com um percentual satisfatório de participação, bem como a presença nas solicitações individuais quando necessárias.

A comunidade escolar do Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo após reflexão, optou por uma ação pedagógica fundamentada na tendência pedagógica histórica crítica, numa concepção dialética. Nesse sentido a função da escola não pode se resumir em mera reprodução social, mas em local onde podem

ser desenvolvidos mecanismos de emancipação para uma sociedade mais justa, humana, fraterna e democrática, com homens críticos, politizados, de ampla visão de mundo. Por isso, queremos defender uma sociedade em que valores como solidariedade, fraternidade, honestidade e tolerância, transcendem as barreiras do individualismo e alcancem maior amplitude na comunidade.

Para alcançar estes valores e objetivos precisamos construir uma avaliação como forma de diagnosticar as falhas na aprendizagem para se buscar possíveis soluções. Precisamos de uma avaliação com regras claras e definidas, havendo coerência entre a forma de ensinar e de avaliar, que seja de fato um instrumento sério onde o aluno realmente tenha vontade de mostrar o que aprendeu para sua vida integrando o novo conhecimento ao que possuía.

As Instâncias Colegiadas da escola são constituídas e formadas em acordo com as normatizações que as constituem. O Conselho Escolar, Associação de Pais, Mestres e Funcionários – APMF e o Grêmio Estudantil atuam de forma significativa nas instancias em que são necessárias e importantes para a melhoria da qualidade do Ensino.

O Conselho Escolar é uma importante instância representativa é formada pelos diversos segmentos da comunidade escolar: professores, funcionários da escola, pais. Enfim, os membros que, direta ou indiretamente, estão ligados ao processo educacional. Ele é responsável pelo estudo e planejamento, debate e deliberação, acompanhamento, controle e avaliação das ações do dia-a-dia da escola tanto no campo pedagógico, articulando as ações, acompanhando os alunos que estão nos Programas desenvolvidos no ambiente interno da escola, em relação ao seu rendimento escolar, quanto no administrativo e financeiro, direcionando o gasto das verbas federais, estaduais e municipais de modo a garantir a melhor aplicabilidade desses recursos.

A APMF – A Associação de Pais, Mestres e Funcionários, e similares (pessoa jurídica de direito privado), é um órgão de representação dos pais e profissionais do estabelecimento, não tendo caráter político partidário, religioso, racial e nem fins lucrativos, não sendo remunerados os seus Dirigentes e Conselheiros, sendo constituído por prazo indeterminado. Esse elo de ligação constante entre pais, professores e funcionários com a comunidade, prima também pela busca de soluções equilibradas para os problemas coletivos do cotidiano escolar, dando suporte à direção e à equipe, visando o bem-estar e formação integral dos alunos.

O Grêmio Estudantil representa os estudantes da escola. Seu maior objetivo é unir e movimentar os estudantes para a discussão de seus direitos e deveres, debatendo assuntos diversos sobre escola, comunidade e sociedade.

3. JUSTIFICATIVA

Um plano de ação deve garantir um ambiente escolar socialmente saudável, que propicie condições indispensáveis para que os educandos em fase de formação possam ampliar seus horizontes, trabalhar suas capacidades e habilidades e expressar seus interesses, tornando-se cidadãos aptos a participar – de maneira ativa e produtiva – nos processos que envolvem a vida em sociedade.

Vale ressaltar que muitas são as dificuldades que encontramos no espaço escolar com relação a participação da família na escola e na atuação do Conselho Escolar, pois ainda se percebe impregnada a cultura de que é da escola o dever de educar os alunos, e que a família pouco deve participar deste processo. Outra situação que leva a necessidade de haver maior planejamento e ação é com relação a participação efetiva do Conselho Escolar nas ações didáticas e pedagógicas da escola.

Nesta perspectiva compreendemos a necessidade da elaboração deste Plano de Ação com vista a viabilizar a participação dos pais na escola e melhorar a atuação do Conselho Escolar dentro dos princípios que rege uma gestão democrática e a Constituição Federal/88 a qual estabeleceu princípios para a educação brasileira, dentre eles: obrigatoriedade, liberdade, igualdade e gestão democrática, sendo esses regulamentados através de leis complementares.

A necessidade de avaliação das ações educativas com a participação da família e atuação do Conselho Escolar se fará autêntica quando esta for monitorada e fomentada através da gestão democrática.

4. OBJETIVOS

- Estimular toda comunidade escolar sobre a importância da elaboração e execução do plano de ação, trabalhando de forma integrada visando o desenvolvimento integral das ações dentro da escola.
- Qualificar e aprimorar todo trabalho referente aos órgãos colegiados, professores e funcionários da escola.
- Criar laços de afinidades e parceria com a comunidade escolar.
- Trazer as famílias para dentro da escola.
- Levar a escola para dentro da comunidade visando à integração na busca da solução de desafios contemporâneos.

5. METAS

- Melhoria na qualidade de ensino, aprovação e diminuição na evasão escolar e conseqüentemente no aumento dos índices das avaliações externas.
- Diversificação das metodologias de ensino aprendizagem e concretização do conhecimento na busca do envolvimento de todos e de aulas mais dinâmicas.
- Desenvolvimento de um ambiente mais justo que valorize atitudes de solidariedade, igualdade e respeito.
- Busca de soluções conjuntas dos vários problemas cotidianos da escola nos aspectos pedagógicos, recursos humanos e estrutura física.

6. AÇÕES / ESTRATÉGIAS

DIMENSÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA

Em uma escola democrática o perfil de liderança que o Gestor deve assumir é a de um facilitador nos conflitos e exercer a comunicação de forma bilateral e aberta a discussões e opiniões, possuindo grande foco na interação e no relacionamento interpessoal. A comunicação e o diálogo são à base de toda a estrutura deste processo para a ação com competência técnica. A participação de todos os agentes não deve ser uma concessão, mas uma prática que expressa princípios, que influenciam positivamente nas interações para a qualidade da educação e só pode ser vinculada a um projeto coletivo buscando sempre uma sociedade não excludente.

O Colégio apresenta instancias colegiadas atuantes para uma gestão democrática conforme orientação da SEED: Conselho Escolar, APMF e Grêmio Estudantil. Sabemos que a ação política não se dá de forma imediata, requer um processo de formação e atuação constante com a proposta concreta de sempre valorizar o trabalho em parcerias e a ação não centralizadora. A participação dos pais ocorre de forma efetiva quando convocados para decidir novos rumos para a escola, são participativos e buscam o diálogo e a solução de conflitos, sempre respeitando as opiniões distintas quando nas ações necessárias aos aspectos pedagógicos com os filhos.

No início do ano letivo são realizadas análises do regimento escolar buscando o resgate das fundamentações para o cotidiano da escola, com ênfase aos aspectos de compromissos e responsabilidades de todos. O colégio apresenta evolução ao longo dos anos em seu IDEB em 2005 4,2; 2007 4,3; 2009 4,5; 2011 4,9 e atualmente o IDEB é de 5,2. Para o ano de 2015 a meta é de 5,4. Durante os últimos três anos consecutivos, o colégio conquistou o melhor índice entre as escolas públicas do NRE. Nas avaliações de Língua Portuguesa e Matemática do SAEP 2013 conquistamos no 9º ano do Ensino Fundamental respectivamente 258,0 e 269,6 e para o 3º ano do Ensino Médio 256,3 e 255,4, no ENEM 2012 obtivemos as seguintes notas: Ciências da Natureza 427,5, Ciências Humanas 465,38, Código de Linguagens 489,38, Matemática 501,05 e Redação 536,5 e média geral 470,8, notas sempre entre as melhores notas no Núcleo Regional em que pertencemos.

A intenção maior é a de intensificarmos cada vez mais a participação dos professores e profissionais da educação para que os resultados pretendidos e os conquistados sejam fruto do trabalho do conjunto da

escola e que o sucesso está intrinsecamente ligado as parcerias com instituições públicas e privadas e principalmente com o estreitamento das relações com os pais e a comunidade escolar. Este trabalho só alcançara resultados com maior amplitude caso a integração dos pais, alunos e órgãos colegiados seja a busca e o interesse de todos. O coletivo escolar deve trabalhar com a identidade possível e quando na diferença for capaz de lidar com os conflitos instituindo mediações capazes de preservar ou conduzir ao consenso possível para assegurar que as diferenças não se transformem em obstáculos a realização de uma ação educativa responsável. Para melhorar os índices das avaliações internas e externas será focado o trabalho pedagógico no resgate da defasagem de conteúdos, sempre com as parcerias nas salas de apoio e recurso.

Em relação aos profissionais será proposta ações em reunião e momentos de estudos, através de textos, vídeos e interpretações de dados consolidados por instituições como MEC, SEED, INEP entre outras que estructurem novas ações pedagógicas e que entendem a importância do seu fazer cotidiano como parte deste processo de melhoria. Aos pais serão oportunizados momentos no cotidiano escolar com palestras, estudos de textos e diálogos com profissionais das várias áreas do conhecimento que busquem incentivar e apoiar a realização de estudo e trabalhos escolares, além de respeitar as ações educativas familiares.

Os resultados das avaliações internas e externas serão analisados no cotidiano escolar pelos profissionais, alunos e apresentados aos pais ou responsáveis. Propondo estratégias de estudo utilizando outras metodologias como simulados, estudo em grupo com monitores, trabalho intensivo dos professores nas dificuldades específicas dos conteúdos. Outra ação que se pretende é a continuidade da oferta de sala de apoio e de recursos e a ampliação de projetos extracurriculares propostos pela SEED e pelos parceiros.

DIMENSÃO DA AVALIAÇÃO

No processo educativo, a avaliação deve-se fazer presente, tanto como meio de diagnóstico do processo ensino-aprendizagem quanto como instrumento de investigação da prática pedagógica. Desta forma, a avaliação assume uma dimensão formadora, uma vez que o fim deste processo é a aprendizagem, ou a verificação dos resultados apresentados pelos educandos, permitindo que haja uma reflexão sobre a ação da prática pedagógica.

A avaliação é fundamentada em uma dimensão criadora e criativa que envolva o ensino e a aprendizagem no sentido de acompanhar o desempenho no presente, orientando as ações necessárias e direcionando novos caminhos para superar as dificuldades e direcionar as práticas futuras.

Na atualidade presenciase grupos de professor que de forma efetiva fundamentam seu trabalho nas diretrizes propostas, entretanto alguns são resistentes nesta prática, buscando adaptar o processo a um modelo mais tradicional. Quanto aos planos de aula encontramos dificuldades com uma minoria de profissionais que deixam de apresentar nos prazos determinados, necessitando da intervenção dos pedagogos, através de fixação de novos prazos de entregas e diálogos de convencimento para o cumprimento da exigência e a importância do uso deste importante instrumento profissional dos educadores. A busca constante é para que a avaliação seja assumida como um instrumento de compreensão do estágio de aprendizagem em que se encontra o aluno, tendo em vista tomar decisões suficientes e satisfatórias para que se possa avançar no seu processo de aprendizagem.

Para a concretização de um trabalho pedagógico eficiente será necessário melhorar a fundamentação da equipe pedagógica e investir que ocorra a continuidade do trabalho dos profissionais, pois em razão do porte da escola, a fixação dos profissionais é comprometida e assim a maioria atua em outros estabelecimentos, ocorrendo mudanças dos mesmos anualmente. Através de estreitamento da relação pedagogo/professor e pedagogo/aluno as dificuldades serão diminuídas drasticamente.

A retomada das dificuldades apresentadas pelos educandos será trabalhada pelos professores, utilizando diferentes metodologias. Com a consolidação deste trabalho em sala de aula será possível diagnosticar os alunos que persistem e necessitam de outras intervenções e encaminhamentos tais como sala de apoio, recurso, profissionais da área médica e psicológica, bem como para órgãos de assistência e proteção. Buscaremos acompanhar os professores em suas horas atividades, dando apoio e subsídios para o seu crescimento profissional efetivando a melhoria em suas ações. Também na hora atividade do professor

será intensificado o agendamento aos familiares, para fortalecer o vínculo e compromisso de todos na aprendizagem efetiva do educando.

A escola apresenta um cuidado todo especial no acompanhamento pedagógico na aplicação, correção e divulgação dos resultados dos processos avaliativos internos e externos, principalmente mantendo a idoneidade na aplicação da Prova Brasil, SAEP e nos resultados do IDEB, para que ao ser divulgado e socializado com a comunidade escolar sirva como norteadores em novas estratégias de ensino e aprendizagem.

DIMENSÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

A escola deve adotar atitudes conjuntas com os alunos, pais e professores que os levem a quererem aprender, motivando-o a adotar comportamentos que exigirá do aluno uma série de atitudes como interesse, motivação, atenção, compreensão, participação e expectativa vontade de aprender a conhecer, a fazer, a conviver e a ser pessoa. Para o desenvolvimento de uma estratégia pedagógica onde o aluno tenha o interesse pela aprendizagem importante que se sinta motivado, valorizado e que os profissionais da educação, pais e comunidade demonstram interesse por eles e os incentivem cada vez mais quando focados na aprendizagem. Para isso os métodos e as técnicas utilizadas em sala pelos professores devem potencializar as aptidões cognitivas e procedimentais sempre servindo como ferramentas para que o professor adote atitudes mediadoras para a aprendizagem.

Nessa ação profissional do professor importante que o mesmo adote como documentos norteadores a produção de seu PTD – Plano de Trabalho Docente para que seja possível reconhecer o que o aluno sabe selecionar dentre as várias informações disponíveis as que são importantes para o conhecimento do aluno, sua autoaprendizagem, pesquisa e relações com seu cotidiano. O professor ao desenvolver seu PTD fundamentado na convicção que o conhecimentos é possível de ser democraticamente adquirido por todos e que todos tem as condições de aprendizagem efetivamente atuará como mediador e facilitador na aquisição e desenvolvimento da aprendizagem.

No PTD a tarefa do professor será o de buscar, orientar, diante das diversas fontes disponíveis, como livros, sites, mídias eletrônicas, software além de links que realmente produza conhecimento, aprendizagem com informações seguras.

Neste contexto todos que tem a preocupação de encarar a escola como espaço de construção e reconstrução mútua de saberes entendem que as equipes pedagógicas devem favorecer a criação de estratégias eficazes, no sentido de promover uma formação continuada aos profissionais da educação que possibilite uma relação pedagógica significativa e responsável entre professores e alunos garantindo a todos a melhoria no processo ensino aprendizagem compreendendo que o comportamento diante do outro depende da natureza biológica, bem como da cultura que o constitui enquanto sujeito. Nesta perspectiva, é de fundamental importância entender que a sala de aula é um espaço de convivências e relações heterogêneas em ideias, crenças e valores.

DIMENSÃO ACESSO PERMANÊNCIA E SUCESSO NA ESCOLA

Com a taxa de 24,3%, o Brasil tem a terceira maior taxa de abandono escolar entre os 100 países com maior IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), só atrás da Bósnia Herzegovina (26,8%) e das ilhas de São Cristovam e Névis, no Caribe (26,5%). Na América Latina, só a Guatemala (35,2%) e Nicarágua (51,6%) tem taxas de evasão superiores.

O problema do abandono dos estudos e da evasão preocupa os educadores e responsáveis pelas políticas públicas estaduais e federais. De acordo com o Ministério da Educação (MEC), a evasão no ano de 2013 atingiu aproximadamente cerca de 8% no Ensino Fundamental e 12% no Ensino Médio. Os motivos diagnosticados através de pesquisa foram a necessidade de entrar no mercado de trabalho, a falta de interesse pela escola, dificuldades de aprendizado que podem acontecer no percurso escolar, deficiências no transporte escolar, falta de incentivo dos pais, mudanças de endereço e outros.

No Colégio Marins são realizados constantemente controle das faltas e a cada trimestre o levantamento é socializado como os pais quando da entrega dos boletins, além de envio ao Conselho Tutelar dos que não atingiram o mínimo de 87,5% de presença sem comunicado e esclarecimentos pela escola. Outra medida que tomamos é a de indicar para o Programa Bolsa Família os alunos que apresentam altos índices de faltas.

Estaremos planejando com os professores a ampliação de atividades na hora do recreio ou n contraturno – como oficinas culturais, esportivas e de socialização, a permanência em projetos de PIBID de Língua Portuguesa através da parceria com a UNESPAR-FAFIPA, campus Paranavaí. Importante ressaltar que a escola necessita aprimorar o trabalho com a Sala de Apoio e para isso buscará fixar a mesma em uma sala mais aconchegante e específica para o atendimento aos alunos nos dois turnos de funcionamento das aulas para alunos do Ensino Regular. A escola intensificará a aprendizagem explorando outras habilidades e talentos para que o trabalho oferecido no ambiente escolar seja fortalecido e assim com certeza os problemas disciplinares e de violência interna e no entorno da escola serão diminuídos ainda mais.

DIMENSÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO

A gestão de inclusão como modalidade que dialoga e compartilha os mesmos princípios e práticas da educação geral são recentes e exige das famílias, alunos e profissionais da educação um novo olhar sobre o aluno com necessidades educacionais especiais e principalmente as várias diferenças existentes no ambiente escolar na atualidade. Nossa cultura tem uma experiência ainda pequena, mas assume uma postura de evolução em relação a inclusão social, se existem pessoas que ainda criticam a igualdade de direitos e não querem cooperar com aqueles que fogem dos padrões equivocados de normalidade estabelecidos por um grupo que se autodenomina maioria quanto aos aspectos da aprendizagem, da discriminação por raça, cor, religião; uma grande parcela aceita as diferenças e estimula ações que melhoram as relações escolares para o combate à discriminação, respeita os direitos das crianças e adolescentes e principalmente valorizam a dignidade do ser humano.

“A discriminação afeta e autoestima do estudante. Isso reflete no aprendizado e é uma das causas da evasão”, afirma a pesquisadora Ana Maria de Niemeyer, professora do Departamento de Antropologia da Universidade Estadual de Campinas.

Lutar contra o preconceito é uma decisão que precisa ser encampada pela coletividade não é uma responsabilidade só de quem é discriminado. Se a construção da autoimagem do jovem em nosso país prevê que o negro se sinta submisso e o branco, superior, sempre haverá problemas para a sociedade com um todo e para combater essa triste realidade, o Colégio Marins busca consolidar o ideal que as diferenças se fazem iguais quando todas as pessoas são colocadas como iguais e que todos valorizem a aceitação mútua, pois nas diferenças é que se constroem e se acrescentam valores morais e de respeito ao próximo. Ao ser cotidianamente assumido que todos apresentam os mesmos direitos e deveres serão consolidados que todos podem receber as mesmas oportunidades na vida.

O Colégio Marins busca valorizar e conhecer as diferentes etnias e culturas, sejam nos estudos cotidianos como nas atividades extracurriculares, entretanto focaremos o trabalho com maior eficácia no repúdio a toda e qualquer forma de discriminação baseadas em diferenças de cultura, raça, classe social, nacionalidade, idade ou preferência sexual, entre outras tantas. Estaremos propondo atividades pedagógicas que favoreçam o hábito de ouvir e falar em grupo sobre os temas, incluindo também a prevenção ao uso de drogas lícitas e ilícitas, a violência, bullying e o uso incorreto de várias mídias, buscando assim que a agitação diminua e que ocorra a aproximação entre os vários profissionais e membros da comunidade escolar.

DIMENSÃO DA FORMAÇÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA

Diretores se fazem sempre presentes no cotidiano escolar, oferecendo atendimento e suporte nas necessidades dos profissionais da escola, pais e comunidade, assumindo uma postura de mediação e diálogo constante para a satisfação de todos os envolvidos no cotidiano escolar.

Ao cumprir as normatizações da escola como o regimento escolar, revisar constantemente para a reestruturação do PPP entre outros a gestão se torna democrática e os profissionais têm uma liberdade de opinar nas ações cotidianas, favorecendo assim as decisões coletivas e principalmente o compromisso com a aprendizagem e o sucesso escolar dos alunos.

Ao ser realizada a gestão democrática todos procuram desenvolver para a melhoria do grupo ações motivadoras e de valorização. Principalmente demonstrando a importância da participação de todos os colaboradores nas formações continuadas, pois quando são socializadas as várias visões e vivências do cotidiano escolar todos passam a se sentirem valorizados e parte do todo, inclusive nas dificuldades como nos momentos de realizações da escola e ao final propõem estratégias que possam melhorar seu trabalho.

A escola pública e o Colégio Marins não são diferentes quanto à rotatividade dos professores, pois temos observando o aumento desta, bem como uma fragmentação entre grande número de professores para um mesmo componente curricular na escola. Este cenário apresenta como causas formação continuada, licenças, doenças entre outras.

A consequência se observa no aprendizado, como também na não existência do vínculo entre professores x professores, professores x alunos e pais. Estaremos priorizando as participações dos profissionais nos eventos organizados pela mantenedora e da escola de forma a contemplar todos com a possibilidade de crescimento. O período de hora-atividade terá orientação pela Equipe Pedagógica de forma individualizada, priorizando questões apresentadas pelos professores, visando à consolidação do PPP. Esse espaço será também utilizado para estudos de textos pertinentes à formação continuada, sempre com a proposta de que o horário escolar favoreça a hora-atividade por área do conhecimento.

Serão ofertados cursos de acordo com deliberação conjunta, de acordo com recursos humanos e financeiros disponíveis, podendo ser em parceria com o NRE, Centro Tecnológico e outras instituições educacionais parceiras. As reuniões pedagógicas previstas no calendário escolar priorizarão a formação coletiva do ano letivo, a análise e retomada dos processos de aprendizagem seguindo os dados apresentados nas avaliações internas e externas ao longo dos trimestres.

DIMENSÃO AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR

Os profissionais que estão envolvidos no atendimento ao público devem adotar conjuntamente atitudes cordiais prestativos e existindo dúvidas sobre as necessidades, que busquem nas instruções e profissionais de referência solucionar as necessidades, criando um clima agradável, de respeito mútuo e ao público. O uso das salas multiuso e laboratórios são organizados por planilhas, sendo incentivado o seu uso contínuo.

As manutenções das instalações prediais e de equipamentos são realizadas mensalmente, sendo que são tomadas medidas de manutenção preventiva, não deixando que um pequeno defeito inviabilize seu uso. Os recursos financeiros são apresentados à comunidade escolar através de plano de aplicação com a participação do Conselho Escolar, bem como as prestações de contas socializadas com a comunidade. A documentação e escrituração da vida escolar dos alunos são feitas em conformidade com as instruções normatizadas pela SEED, cumprindo-se os prazos previstos.

Priorizaremos que os trabalhos persistam com qualidade de atendimento, colaborando com a qualidade do ensino e relação harmoniosa com a comunidade escolar. A utilização das salas de multiuso, leitura, laboratório entre outros ambientes da escola serão dinamizados, buscando sempre metodologias diferenciadas para colaborar no processo de ensino aprendizagem. As manutenções ocorridas nas edificações e equipamentos serão realizadas preventivamente, tendo sempre o cuidado de identificar as prioridades para prevenindo situações que não permitam a manutenção ideal e que não comprometa a vida útil.

Será proposto nas atividades de formação pela escola e pelo núcleo regional de educação formação continua para os agentes educacionais I e II para ampliar sua capacidade em desenvolver o seu trabalho de forma agradável e com maior eficácia. Ao longo da gestão serão tomadas medidas como reuniões em equipes e estudos de textos que colaborem com a formação continua dos profissionais melhorando sua formação. O

uso da estrutura física e equipamentos didáticos serão intensificados através de melhoria no acompanhamento por parte dos orientadores e coordenadores de curso.

Acompanharemos o processo de instalação de novos equipamentos de climatização das salas, pois a escola foi contemplada com este projeto. Os membros da escola, órgãos colegiados em conjunto com a Direção buscarão as necessárias ampliações no espaço físico, principalmente as construções do refeitório, dos laboratórios para os cursos técnicos e de mais salas de aulas.

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS AÇÕES PROPOSTAS PARA A ESCOLA

DIMENSÃO: Gestão Democrática						
Problemas / desafios	Ação (O que fazer)	Desenvolvimento das ações (Como fazer)	Responsável (Por quem)	Cronograma (Quando fazer)	Metas	Acompanhamento – monitoramento e avaliação
-Falta de fortalecimento	Reuniões / Grupos de	- Reuniões periódicas	- Pais, professores,	- Trimestralme	Melhoria na qualidade de	Acompanhar através da

o das ações compartilhadas entre a comunidade escolar e os órgãos colegiados (Conselho Escolar, APMF, Grêmio Estudantil, pais, alunos e profissionais da educação)	estudos.	para esclarecimentos das funções das instâncias, bem como para as deliberações necessárias; - Serão propostas reunião e momentos de estudo para interpretação de dados consolidados por instituições como MEC, SEED e INEP, entre outras; - Apresentação aos pais dos resultados das avaliações internas e externas e produção de propostas de estratégias diferenciadas para a melhoria dos resultados.	agentes educacional I e II, - Equipe pedagógica, - Órgãos colegiados, instituições parceiras. - - Direção.	nte - Semestralmente - Semestralmente	ensino, aprovação e diminuição na evasão escolar e consequentemente no aumento dos índices das avaliações externas.	análise dos resultados dos dados internos (aprovação, evasão e reprovação) e dos dados externos (Prova Brasil e ENEM).
--	----------	--	---	---	---	--

DIMENSÃO: Avaliação

Problemas / desafios	Ação (O que fazer)	Desenvolvimento das ações (Como fazer)	Responsável (Por quem)	Cronograma (Quando fazer)	Metas	Acompanhamento – monitoramento e avaliação
- Falta de percepção das fragilidades, dificuldades e os avanços	Reuniões / Grupos de estudos	- Estudos e curso para melhorar a fundamentação da equipe	- Professores, - Equipe pedagógica, - Órgãos colegiados,	- Trimestralmente	Propor que haja diversificação das metodologias	- Análise dos planos de trabalho docente e uso de estratégias

alcançados nas estratégias avaliativas; - Propor novas estratégias de ensino e avaliação para autoavaliação do aluno e da metodologia empregada.		pedagógica; - Retomada dos conteúdos com déficit de aprendizagem em estratégia diferenciada nas salas de apoio e de recurso, além dos projetos desenvolvidos com parceiros e professores.	instituições parceiras. - Direção	- Semestralmente	de ensino aprendizagem para a concretização do conhecimento .	de ensino - Acompanhar os resultados e evolução pedagógica dos alunos participantes das salas de apoio e recurso.
---	--	--	--------------------------------------	------------------	---	--

DIMENSÃO: Prática Pedagógica

Problemas / desafios	Ação (O que fazer)	Desenvolvimento das ações (Como fazer)	Responsável (Por quem)	Cronograma (Quando fazer)	Metas	Acompanhamento – monitoramento e avaliação
- Falta de aperfeiçoamento das aulas com a produção de bons PTD – Plano de Trabalho Docente, fundamentado na importância de entender a sala de aula como espaço de convivências e relações heterogêneas em ideias crenças e valores.	Reuniões / Grupos de estudos	Desenvolvimento de PTD em áreas, discussões de atividades que valorizem efetivamente o professor como mediador e facilitador da aprendizagem e ao aluno a possibilidade de ser protagonista nas ações para o seu conhecimento .	- Professores, Equipe pedagógica, - Órgãos colegiados, instituições parceiras. - Direção	Trimestralmente	Melhoria na aprendizagem e diversificação das metodologias para o envolvimento de todos e aulas mais dinâmicas.	Análise dos planos de trabalho docente e implementar o uso de mais ambientes escolares

DIMENSÃO: Acesso permanência e sucesso na escola

Problemas /	Ação (O que	Desenvolvim	Responsável	Cronograma	Metas	Acompanha
--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	-------------------	--------------	------------------

desafios	fazer)	ento das ações (Como fazer)	(Por quem)	(Quando fazer)		mento – monitoramento e avaliação
- Dificuldade em ampliar estratégias de acompanhamento para a diminuição da evasão escolar.	Grupos de estudos	Ampliar atividades lúdicas, esportivas e recreativas na hora do recreio, ou no contraturno em oficinas culturais.	- Professores, Equipe pedagógica, Órgãos colegiados, instituições parceiras. - Direção	- Trimestralmente	Diminuição nos índices de evasão. Ampliação da socialização e pertencimento do aluno ao ambiente escolar.	Análise dos demonstrativos do SERE, ampliação das parcerias e presença dos parceiros e instituições que formam as redes de apoio social.

DIMENSÃO: Ambiente educativo

Problemas / desafios	Ação (O que fazer)	Desenvolvimento das ações (Como fazer)	Responsável (Por quem)	Cronograma (Quando fazer)	Metas	Acompanhamento – monitoramento e avaliação
- Diminuição das várias formas de preconceito existentes no colégio.	Reuniões / Grupos de estudos	Realizar atividades pedagógicas que favoreçam o hábito de ouvir e falar em grupo sobre os temas, incluindo também a prevenção ao uso de drogas lícitas e ilícitas, a violência, bullying e o uso incorreto das várias mídias.	- Professores, Equipe pedagógica, Órgãos colegiados, instituições parceiras. - Direção	- Trimestralmente	Promoção de um ambiente mais justo que valorize atitudes de solidariedade, igualdade e respeito. Ampliação de campanhas de solidariedade e acompanhamento dos casos de conflito.	Observar a melhoria na postura e comportamento dos envolvidos.

DIMENSÃO: Formação e condições de trabalho dos profissionais da escola

Problemas / desafios	Ação (O que fazer)	Desenvolvimento das	Responsável (Por quem)	Cronograma (Quando	Metas	Acompanhamento –
-----------------------------	---------------------------	----------------------------	-------------------------------	---------------------------	--------------	-------------------------

		ações (Como fazer)		fazer)		monitoramento e avaliação
- Falta de momentos nas formações e reuniões com diálogos sobre as condições físicas, tecnológicas e conforto para melhoria nas ações pedagógicas dos alunos e profissionais..	Reuniões / Grupos de estudos	- Proporcionar momentos em reuniões e cursos de formação continuada para que existam diálogos para a melhoria nas condições físicas, tecnológicas e conforto da escola. - Produzir solicitações/ pedidos/ requerimentos para os órgãos competentes ampliando a possibilidade de alcançar sucesso dos mesmos.	- Professores, - Equipe pedagógica, - Órgãos colegiados, instituições parceiras. - Direção	Trimestralmente	Melhorias nas condições de estrutura física, tecnológica e de conforto da escola.	Analises de questionários de avaliação e das sugestões colocadas pelo grupo sobre as formações necessárias e dos recursos disponíveis

DIMENSÃO: Ambiente Físico Escolar

Problemas / desafios	Ação (O que fazer)	Desenvolvimento das ações (Como fazer)	Responsável (Por quem)	Cronograma (Quando fazer)	Metas	Acompanhamento – monitoramento e avaliação
- Dificuldade para implantar o processo de instalação dos novos equipamentos de climatização das salas de aulas,	Reuniões / Grupos de estudos	- Retomar o processo de instalação dos equipamentos de climatização demonstrando a importância destes na região noroeste.	- Professores, - Equipe pedagógica, - Órgãos colegiados, instituições parceiras. - Direção	- Semestralmente	Melhoria do espaço físico da escola	Constatar as ampliações e sempre optar pelo investimento dos recursos nas manutenções preventivas

ampliação de ambientes para a escola.		- Organização de reuniões, projetos, solicitações juntos aos representantes dos órgãos competentes para a ampliação da área física da escola.				
---------------------------------------	--	---	--	--	--	--

7. AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

Intervir no processo de ensino da escola é buscar meios para que as metodologias utilizadas venham a contribuir significativamente com a aprendizagem discente e com a ampliação de experiências, conhecimentos e autonomia docente. Assim, não podemos nos prender somente a critérios avaliativos por meio de notas, e sim por ações e estratégias que possam nortear os caminhos de uma gestão democrática, que tenha autonomia, mas que também tenha conhecimento de seu papel e apoio da comunidade escolar.

Deste modo as ações deste Plano serão avaliadas no final de cada trimestre, pois precisamos considerar os subperíodos em que funciona o ano letivo em nossa região e ainda a necessidade de constantes reuniões na busca de maior participação da família, professores e órgão colegiados. Tal avaliação será feita de maneira coletiva com a participação dos segmentos que compõem a comunidade escolar.

Será realizada através de um questionário dirigido que possa refletir a opinião / anseios da comunidade escolar.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Capítulo III – Da Educação, da Cultura e do Desporto. Seção I – Da Educação, 1988. Artigos 205 a 214.

LDB - **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** - Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

LÜCK, Heloísa. (org.). **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar – 2 ed.** Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

LÜCK, Heloísa. (org.). **Gestão Escolar e formação de Gestores**. Brasília: MEC, 2000.

LUCKESI, C.C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. São Paulo: Cortez, 1995.

PPP – Projeto Político Pedagógico

Regimento escolar

Resolução 3373 / 2015

